

ORAÇÃO DE JEREMIAS PROFETA (1)

CAPÍTULO 5

EXPÕE JEREMIAS AO SENHOR A MISÉRIA DO SEU POVO,  
E O CONJURA A QUE O TORNE A CHAMAR A SI.

1 Lembra-te, Senhor, do que nos tem acontecido;  
Considera, e olha para o nosso opróbrio.

2 A nossa herança passou a forasteiros: As nossas  
casas a estranhos.

3 Estamos feitos órfãos sem pai, as nossas mães  
se acham como viúvas.

4 A nossa água por dinheiro a temos bebido: A  
nossa lenha por preço a temos comprado.

5 Pelos nossos pescoços éramos levados, aos can-  
sados não se dava descanso.

6 Ao Egito demos a mão, e aos assírios para ser-  
mos fartos de pão. (2)

7 Nossos pais pecaram, e não existem: E nós temos  
levado as iniquidades deles.

8 Os escravos nos dominaram: Não houve quem nos  
resgatasse da mão deles. (3)

---

(1) **ORAÇÃO DE JEREMIAS PROFETA** — Este título não se acha no hebreu, nem no caldeu, nem nos Setenta da edição romana — Calmet.

(2) **AO EGITO DEMOS A MÃO** — Este dar a mão pode ter um de dois sentidos. Primeiro: “Nós demos a mão ao Egito e aos assírios”, isto é, estendemo-la para eles, para recebermos deles o pão de que nos desejávamos ver fartos. Segundo: “Nós demos a mão, isto é, demos o trabalho das nossas mãos, alugamo-nos por jornal”. O primeiro sentido é o que Sacy e de Carrières adotaram nas suas versões. O segundo o que Calmet preferiu.

(3) **OS ESCRAVOS NOS DOMINARAM** — Este era o costume nas famílias em que havia grande número de escravos, ser um no-

## Oração de Jeremias 5, 9-14

9 Com perigo das nossas vidas íamos a buscar o pão que havíamos mister ao deserto, por baixo do fio da espada.

10 A nossa pele se queimou como um forno, pela violência dos ardores da fome. (4)

11 Humilharam as mulheres em Sião, e as virgens nas cidades de Judá. (5)

12 Foram pendurados pelas mãos os príncipes: Não respeitaram o rosto dos velhos. (6)

13 Abusaram dos mancebos com impudícia nefanda: E os meninos morreram oprimidos debaixo dos madeiros.

14 Os anciãos se retiraram das portas: Os mancebos do côro dos cantores. (7)

meado para governar os outros. Senão é que por êstes escravos não quisermos entender os mesmos caldeus e egípcios, descendentes do Cão, cuja posteridade tinha sido condenada por Deus a ser escrava de Sem. Gên 9, 26. Outros o entendem dos idumêus, moabitais e amonitas, que noutra tempo tinham estado sujeitos aos judeus.

(4) **ARDORES DA FOME** — E' o sentido do hebreu. Os árabes usam uma expressão equivalente: "o fogo da fome", e os latinos tinham a ignea fames. A Vulgata e o P. Pereira traduziram: tempestades de fome.

(5) **HUMILHARAM AS MULHERES EM SIÃO E AS VIRGENS NAS CIDADES DE JUDÁ** — Humilhar aqui significa desonrar, deflorar.

(6) **FORAM PENDURADOS PELAS MÃOS OS PRÍNCIPES** — Era êste um suplicio ordinário entre os orientais e principalmente entre os persas: cortar a cabeça e as mãos ao condenado, e logo pendurar do patíbulo um e outro membro; ou cortada somente a cabeça, pendurar pela mão o toro que ficava. Assim o praticou Dario Hístáspides com filico de Mileto, e Xerxes com Leônidas, rei dos lacedemônios. Heródoto, Livro IV, capítulo XXX e livro VII, capítulo CCXXXVIII.

(7) **OS ANCIÃOS SE RETIRARAM DAS PORTAS** — Isto é, das assembléias dos juizes, que se faziam às portas da cidade.

15 Desvaneceu-se o gôsto do nosso coração: Converteu-se em lamentação o nosso canto.

16 Caiu a coroa da nossa cabeça: Ai de nós, porque pecamos. (8)

17 Por isso o nosso coração se fêz triste, por isso se escureceram os nossos olhos.

18 Por causa do monte de Sião que foi assolado, as rapôsas andaram nêle.

19 Mas tu, Senhor, eternamente permanecerás, o teu trono subsistirá de geração em geração.

20 Por que razão te esquecerás tu de nós para sempre? nos desampararás tu pela longura de dias?

21 Converte-nos, Senhor, a ti, e nós nos converteremos: Renova os nossos dias, bem como no princípio.

22 Mas tu de todo o ponto nos rejeitaste, tu te iraste contra nós àsperamente.



---

(8) CAIU A COROA DA NOSSA CABEÇA — Nas festividades, bodas e banquetes costumavam os antigos coroar-se. Cfr. Glaire.